

Nick e Bia na Floresta Encantada

Nick and Bia in the Enchanted Forest

3

Laé de Souza



3ª EDIÇÃO



Nick e Bia na Floresta Encantada
Nick and Bia in the Enchanted Forest

O GRUPO PROJETOS DE LEITURA desenvolve várias atividades e projetos de incentivo à leitura em todo o Brasil. São ações em escolas públicas, praças públicas, parques, ônibus metrô, aeroportos, hospitais e doação de livros para instituições filantrópicas.

Em mais uma ação para facilitar o acesso à leitura, os livros do escritor Laé de Souza, utilizados nos projetos do grupo, são disponibilizados, gratuitamente, em pdf.



Autor: Laé de Souza



Autor
Laé de Souza



Autor - Laé de Souza



Autor - Laé de Souza



Autor
Laé de Souza



Autor - Laé de Souza



Autor
Laé de Souza



Autor: Laé de Souza

Convidados por um passarinho, Nick e a sua irmã, Beatriz, após tomar uma 'Poção Mágica', ficam bem pequenos e, em cima de um pássaro falante, fazem uma impressionante viagem à Floresta Encantada, com várias espécies de animais, onde vivem uma grande aventura, ao ajudar a salvar os bichos de uma grande enchente.

Copyright © Laé de Souza
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Laé de,
Nick e Bia na floresta encantada = Nick and
Bia in the enchanted forest / Laé de Souza;
[ilustração/ilustrations Finalmentearte; tradução
para o Inglês/translation to English Isabel Saliby
Maranhão]. -- 3. ed. -- São Paulo: Editora Ecoarte,
2019.

Edição bilíngue: português/inglês
ISBN: 978-85-87588-55-5

1. Amizade - Literatura infantojuvenil
2. Literatura infantojuvenil I. Finalmentearte.
II. Título. III. Título: Nick and Bia in the
enchanted forest.

17-06020

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Amizade: Literatura infantil 028.5
2. Amizade: Literatura infantojuvenil 028.5

Autor (*Author*): Laé de Souza
Tradução para inglês (*Translation to English*): Isabel Saliby Maranhão
Revisão (*Review*): João Alvarenga
Copidesque (*Copy-desk*): Fabio Laé
Capa e ilustrações (*Cover and illustrations*): Finalmentearte
Fotografia (*Photography*): Nivaldo Amorim
Assessoria Editorial (*Editorial Advisory*): G2R Comunicação

www.projetosdeleitura.com.br
contato@projetosdeleitura.com.br
(11) 2743-9491 - 2443-8400
WhatsApp: (11) 95272-9775
Facebook: facebook.com/projetosdeleitura

Nick fazia as suas lições de casa, debaixo da goiabeira, quando ouviu um “Estude direitinho, viu”.

Reconheceu a voz, olhou para cima e lá estava, num galho da árvore, o passarinho Chiu. O passarinho, faz algum tempo, nasceu em um ninho, na goiabeira, e o garoto acompanhou desde o sair do ovo até ele aprender a voar e partir. O pássaro que falava com Nick tornou-se seu amigo e, de vez em quando, como agora, aparece para uma visitinha.



Nick was doing his homework, under a guava tree, when he heard “make sure you are studying well”.

He recognised the voice, looked up and there it was, on a tree branch, the little bird Chiu. The little bird, a while ago, hatched in a nest on that same tree, and the boy was there from when the bird hatched until it learned how to fly and left. The bird, that could talk with Nick, became his friend and, from time to time, like now, comes back for a quick visit.

- Oi, Chiu, demorou para aparecer hem, amigo? Eu estava com saudades de você. Pelo visto, deve ter andado por muito longe. - Disse Nick.

- Sim, voei bastante. Conheci muitos lugares e fiz muitos amigos, também; mas, o lugar que eu mais gostei de conhecer foi a Floresta Encantada - Respondeu o pássaro.

- Floresta Encantada? E o que tem nessa floresta? - Perguntou o garoto.

- Tem animais pequenininhos e grandões e até dinossauros - Falou o passarinho, voando para cima da mesinha de estudos do Nick.

- Nossa! Dinossauro? Deve ser muito legal entrar em uma floresta assim. Fica longe? Vou pedir para o meu pai me levar a essa Floresta Encantada. - Falou o menino.

- Nick, longe ou perto, não interessa, pois poucos podem entrar na floresta. O nome já diz tudo, não é, Nick? ENCHANTADA. E o seu pai não pode entrar e nem vai saber onde fica. - Disse Chiu.

- Que pena! - Falou Nick, com uma carinha triste.

- Quer que eu te leve para conhecê-la? - Perguntou o passarinho.

“Hi, Chiu, it has been a while, hasn't it? I've missed you. The way it looks, you must have gone far,” said Nick.

“Yes, I flew a lot. Went to many places and I made many friends too. But the place I liked the most was the Enchanted Forest,” replied the bird.

“Enchanted Forest? What is in there?” asked the boy.

“There are little animals and big animals and even dinosaurs,” said the bird, landing on top of Nick's study desk.

“Wow! Dinosaurs? It must be really cool to go to a forest like that. Is it far? I will ask my dad to take me to this enchanted forest,” said the boy.

“Nick, far or close, it doesn't matter, as few can enter the forest. The name says it all, doesn't it, Nick? ENCHANTED. Your dad won't be able to enter it. Neither will he know where to find it,” said Chiu.

“What a pity!” said Nick, with a sad face.

“Would you like me to take you there?” asked the bird.



- Claro que eu quero. Mas, como você vai me levar até lá, Chiu? - Perguntou Nick.

- Você sobe em mim e eu vou voando até lá com você. - Respondeu o passarinho.

- Se eu subir em você, eu te esmago - Falou o garoto, dando risadas.

- Estou falando sério. Você toma um pouco da 'Poção Mágica' da Dona Coruja, vai ficando pequeno, pequeno, até que, bem pequenininho, menor do que eu e, então, sobe em minhas costas e voamos até a Floresta Encantada.

- Você está falando sério? - Questionou Nick, com o passarinho pousado em sua mão e já se imaginando na Floresta Encantada. - Mas, onde tem essa 'Poção Mágica'? - Indagou.

- Eu voo até lá, peço-a para a Dona Coruja e trago para você. Assim que você tomar, ficará pequeno e irá comigo. Eu vou rapidinho, quer? - Perguntou Chiu.

- Sim, sim! Posso levar Beatriz, a minha irmã? Ela adorará fazer esse passeio também. - Falou Nick.

“Of course I do. But how will you take me there, Chiu?” asked Nick.

“You can climb on me and I can fly you there,” replied the bird.

“If I climb on you, I will squash you,” said the boy, laughing.

“I am serious. You drink a bit of Mrs. Owl's 'Magic Potion', and start to shrink and shrink, until you are really small, smaller than me and, finally, you can climb on my back and we can go to the Enchanted Forest.”

“Are you really serious?” questioned Nick with the bird landing on his hand, already imagining himself in the Enchanted Forest. “But where is this magic potion?” he asked.

“I will go there, ask Mrs. Owl and I will bring it to you. As soon as you drink it, you will get tiny and you can come with me. I will be quick. Would you like that?” asked Chiu.

“Yes, Yes! Can I bring Beatriz, my sister? She would love this journey too,” said Nick.



- Ela não é medrosa? Porque será um desafio ver o mundo lá de cima e, ainda, voando em cima de um passarinho.

- Não, ela é muito corajosa. Vamos levá-la, também, Chiu. - Pediu o garoto.

- Está bem. Enquanto eu vou buscar a 'Poção Mágica', traga sua irmã para cá. Em pouco tempo, estarei de volta. - Concordou o passarinho e levantou voo.

Nick correu para dentro de casa para chamar Beatriz.

Entrou correndo, no quarto, e encontrou a garota brincando com suas bonecas.

- Beatriz, deixe tudo isso aí e corra comigo para o quintal para fazermos uma viagem inesquecível. Vamos voando, em cima do Chiu, até a Floresta Encantada. Corre! - Falou.

- Que história é essa Nicolas? Não basta você ficar contando que esse teu passarinho fala contigo e, agora, mais essa de que nós vamos voar com ele até uma floresta? - Questionou a menina.

- É verdade Bia, ele foi buscar uma 'Poção Mágica' e logo estará aqui. Vamos bebê-la para ficarmos pequenos e, assim, voar em cima dele. acredite! - Insistiu Nick.

“Doesn't she get scared? Because it will be a challenge to see the world from high up, especially when flying on a bird.”

“No, she is very brave. Let's take her too, Chiu,” begged the boy.

“Alright. While I go to collect the 'Magic Potion', bring your sister here. I will be back soon,” agreed the bird before taking flight.

Nick ran inside the house to call Beatriz.

He ran into the room and found the girl playing with her dolls.

“Beatriz, leave all of this here, and come with me to the garden so we can go on an unforgettable journey. We will fly, on top of Chiu, to the Enchanted Forest. Come on!” said Nick.

“What are you talking about, Nicolas? Isn't it enough that you go around saying your bird talks with you, and now, on top of that, you are saying we will fly with it to a forest?” questioned the girl.

“It is true, Bia, he went to get a 'Magic Potion' and will be here soon. We will drink it so we can become tiny and, so, fly on top of him. Believe me!” insisted Nick.



- É uma coisa meio maluca; porém, eu vou com você para ver se isso é mesmo verdade. - Falou Beatriz, enquanto guardava as bonecas na prateleira. Em seguida, começou a pentear os cabelos.

- Vamos logo, Bia, o Chiu já deve ter retornado. Ele falou que voltaria rapidinho. - Insistiu Nick.

- Calma, você não quer que eu chegue à Floresta Encantada de qualquer jeito, não é? Tenho que ir bem arrumada e de cabelos penteados. - Gracejou, zombando do garoto.

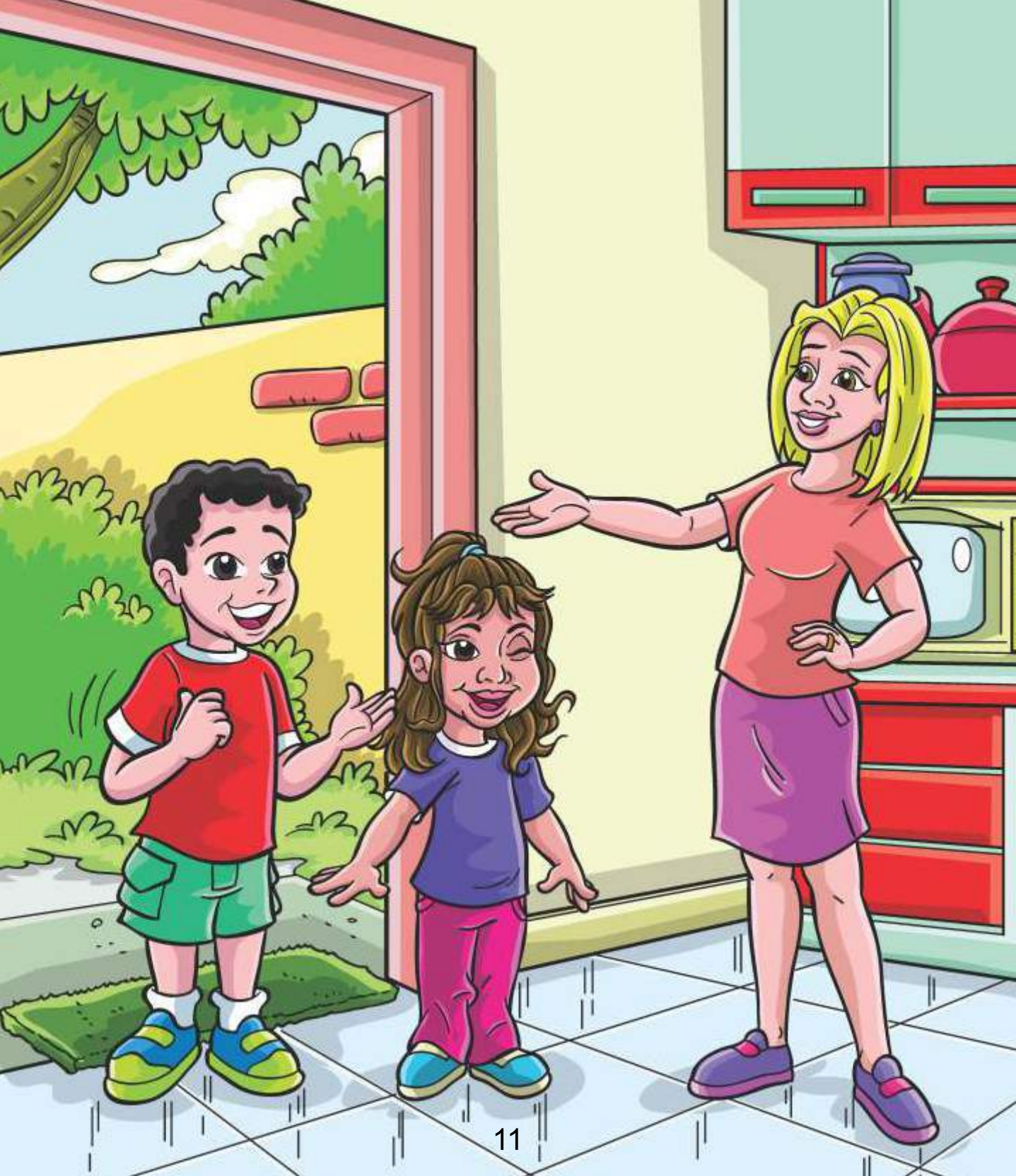
Quando passaram pela cozinha se dirigindo ao quintal, a mãe deles, que lá estava, perguntou por que estavam tão apressados, ao que o Nick respondeu que iriam com o passarinho Chiu até a Floresta Encantada e não podiam demorar. A mãe deu um sorriso e falou brincando “Vão com cuidado”, ao que a Beatriz respondeu com um “pode deixar” e uma piscadela para a mãe. Realmente, nenhuma delas estava acreditando naquela fantasia.

“It sounds a bit crazy. However, I will go with you to see if that is really true,” said Beatriz, while she put her dolls away on their shelf. Next, she started brushing her hair.

“Come on, Bia, Chiu might have returned already. He said he would be back quickly,” insisted Nick.

“Calm down, you don't want me to arrive at the enchanted forest looking like this, do you? I have to scrub up and brush my hair,” joked Bia, making fun of the boy.

As they passed the kitchen on their way to the garden, their mum, who was there, asked why they were in such a hurry, to which Nick told her they were going with the bird Chiu to the enchanted forest and they couldn't take long. Their mother smiled and jokingly said “be careful,” to which Bia replied “you can count on it,” with a little wink. Neither of them believing in that fantasy.



Estavam, no quintal, esperando Chiu e, mal Beatriz falou, gracejando “E ai, Nick, e o tal passarinho falante?”, quando Chiu chegou, trazendo uma pequena cabaça segura pelo bico. Colocou a vasilha na mesa e falou: - Essa é a sua irmã Nick? Tomem metade da 'Poção Mágica', cada um e, em poucos segundos, estarão pequenos e prontos para voarmos.

Beatriz, estupefata, exclamou: - Não é que ele fala mesmo!

- Vamos tomar logo a 'Poção Mágica', Bia. Não podemos perder tempo, a Floresta Encantada nos espera. - Falou Nick.

“Acho melhor vocês subirem na mesa antes de beber a porção, pois assim já vão se acostumando com a altura”, falou o passarinho. Nick foi o primeiro a subir na mesa e Beatriz só acreditou e, também, subiu na mesa, quando viu o Nick diminuir de tamanho, após beber metade da 'Poção Mágica'. Beatriz bebeu a outra metade da porção e, já pequena, olhava a altura que estava da mesa para o chão. O passarinho, então, falou “subam em mim e vamos fazer uns treinos, antes de começar a nossa viagem”. Assim, fizeram. Depois de muitos 'cai não cai', por fim, acharam que estavam seguros e prontos para grande aventura.

They were in the garden waiting for Chiu and as Beatriz mockingly said “so, Nick, where is this talking Bird?” Chiu showed up, carrying a small gourd in its beak. He put it on the table and said “is this your sister, Nick? Drink half of the potion each and in a few seconds your will be tiny and we will be ready to fly.”

Beatriz, astounded, exclaimed “he does speak!”

“Let's quickly drink the 'Magic Potion',” Bia. We don't have time to waste. The Enchanted Forest awaits,” said Nick.

“I think it would be best if you were on the desk before drinking the potion, this way you will already start to get used to the height,” said the bird. Nick was the first to get on the table and Beatriz only believed and got on the table when she saw Nick shrank after drinking half of the 'Magic Potion'. Beatriz drank the other half of the potion and, already tiny, looked down at the height between the desk and the floor. The bird then said “climb on me and let's practice a bit before starting our journey.” And so they did. After a lot of trials, finally, they decided they were safe and ready for their great adventure.



Nick, na frente, e a Beatriz atrás, o passarinho Chiu levantou voo e começaram a grande viagem. No começo, nem olhavam para baixo, mas, aos poucos, foram se acostumando e já não sentiam tanto medo, exceto quando Chiu avisou para que se segurassem firmes, porque um gavião estava vindo em sua direção e ele teria que ir mais rápido e em zigue-zagues, até um lugar seguro, senão eles seriam um prato saboroso para o faminto gavião. Beatriz, agarrando-se ao irmão, desabafou: “Vá o mais rápido que puder, Chiu. Deus me livre de ser devorada por uma ave de rapina”.

Chiu desceu e começou a voar entre árvores, fugindo da ameaça. Duas vezes escapou por pouco e, não sei se não seriam pegos, se o gavião não se interessasse por agarrar um esquilo que corria na grama. Aproveitando isso, Chiu ganhou altura, novamente, e continuou a sua viagem.

Ao chegar a um rio que corria por baixo de uma grande pedra, Chiu desceu em direção às águas e avisou: “respirem fundo e se segurem, porque vamos mergulhar nesse rio, por baixo da pedra, para sair na Floresta Encantada”, e mergulhou na velocidade que vinha.

With Nick in the front and Beatriz behind, the little bird Chiu took flight and so they started their great journey. In the beginning, the children didn't look down, but, slowly, they started to get used to it and were no longer so afraid, except for when Chiu warned them to hold tight because a hawk was coming their way, therefore, he would have to go faster and zigzag until they reach a safe place, otherwise, they would become a delicious snack for the hungry hawk. Beatriz, holding on to her brother, said “go as fast as you can, Chiu. God forbids we get devoured by a bird of prey”.

Chiu descended and started flying between the trees, running away from the threat. Twice, they only escaped by the skin of their teeth, and they would probably have been caught had the hawk not gained interest in getting a squirrel that was on the grass. Seizing his window of opportunity, Chiu ascended again so they could resume their journey.

Upon arrival at a river that ran under a huge boulder, Chiu lowered his altitude towards the water and warned “take a deep breath and hold it, as we are diving in the water, going under the boulder to arrive at the Enchanted Forest,” and without slowing down, they dived in.



Ao sair do outro lado da pedra, Chiu voou e pousou na margem do rio. As crianças, ainda olhavam, ficaram extasiadas com o que viam na tal Floresta Encantada, quando avistaram uma grande cobra que deslizava na relva. Era maior ainda na visão dos garotos, por causa do tamanho que eles estavam. Nick pegou Bia pela mão e se preparava para correr, quando foi avisado pelo pássaro que não precisava ter medo, pois a cobra era amiga e não faria mal a eles. Ficaram receosos com o aproximar do réptil; mas, encorajados pelo Chiu, passaram a mão na cabeça dela e, aos poucos, foram se acostumando.

Chiu sugeriu que aproveitassem enquanto estavam sob o efeito da 'Poção Mágica' e, ainda pequenos, que dessem um passeio pelo rio no dorso da cobra. Assim fizeram. Subiram na cobra que foi deslizando até o rio, onde subiu a correnteza na superfície e, vez ou outra, mergulhava após levantar a cabeça para avisar aos “passageiros” do mergulho. Isso até que Nick e Bia, voltando ao tamanho natural, caíssem na água e comesçassem a nadar até a beira do rio.

As they came out on the other side, Chiu flew and landed on the margins of the river. The children, already looking around, were over the moon with what they could see at the Enchanted Forest, when they spotted a night snake slithering in the turf. It looked even bigger to their eyes, due to their shrinkage. Nick grabbed Bia's hand and was ready to run when was told by the bird that there was no need to be afraid, as the snake was a friend and would not harm them. They hesitated as the reptile approached, but, encouraged by Chiu, petted its head and got used to it.

Chiu suggested that they took advantage of their size while they were still under the effect of the 'Magic Potion', and went for a ride along the river on top of the snake. And so they did. They climbed the snake which slide into the river, where it went against the current at the surface, and from time to time, it dived after lifting its head to warn the passengers about the dive. This went on until Bia and Nick returned to their normal sizes, fell in the water and swam to the river bank.



Na margem, para todos os lados que olhavam, viam animais de todas as espécies. Ficaram assustados, mas foram tranquilizados pelo Chiu, que lhes disse “você são meus convidados nesta floresta e todos os animais sabem disso. Fiquem tranquilos, porque eles não farão nada de mal a vocês”. Quanto a Beatriz, presumo que ela não acreditou muito naquilo que via e ouvia, pois cutucou o Nick, apontando, discretamente para um jacaré que parece que, de propósito e para amedrontar a menina, olhava seriamente para ela e mostrava os afiados dentes. Chiu viu e cochichou para eles “não ligue, ele é meio brincalhão, mesmo”. E era verdade, tanto que, em pouco tempo, estavam os dois em cima dos jacarés nadando pelo rio.

Muitos animais se aproximaram de onde eles estavam para conhecer os visitantes, convidados especiais do passarinho. De cima do jacaré, Nick avistou dois tiranossauros rex e, imediatamente, pediu para o jacaré levá-los à margem.

- Será que eu posso passear em cima dele? - Perguntou para o Chiu.
- Claro que sim. - Respondeu o passarinho.
- Vamos Bia! - Gritou Nick para a irmãzinha.

By the river bank, everywhere they looked, animals of every species came. They were frightened, but were reassured, by Chiu, that told them “you are my guests in this forest and all the animals know this. Relax, because they will do you no harm”. Beatriz didn't seem to fully believe what she saw and heard, because she poked Nick, pointing discretely at an alligator that seemed to, on purpose, in attempt to scare the girl, look at her sternly showing its pointy teeth. Chiu noticed and whispered to them “disregard him, he is just kidding”. And it was true, as in no time the two kids were swimming in the river on top of the alligator.

Many animals approached where they were to meet the visitors, the bird's special guests. From the top of the alligator, Nick spotted two tyrannosaurus rex and, immediately asked the alligator to take him to the river bank.

- “Do you know if I could ride them?” he asked Chiu.
- “Of course,” answered the bird.
- “Let's go, Bia,”shouted Nick to his little sister.



Uma girafa abaixou o pescoço até onde pode e a Beatriz subiu na cabeça do animal que a levou até a altura do tiranossauro para onde a menina pulou. Uns macacos, querendo participar da brincadeira, de uma árvore bem alta, jogaram um cipó até embaixo. Nick se agarrou ao cipó e os macacos puxaram até que, na altura certa, o menino subiu no dorso do tiranossauro.

Assim, deram um passeio maravilhoso, embora tivessem um pouco de medo, quando o gigantesco animal pré-histórico começou a correr e a pular só com as patas traseiras, forçando-os a ficar com o corpo colado no pescoço e bem perto da cabeça do bicho.

O passeio teve que ser interrompido, quando chegou a Dona Coruja para avisar que se aproximava uma grande tempestade. Chiu disse que estava tão entretido com a brincadeira das crianças que nem se percebera da mudança de tempo, vindo de longe, uma chuva forte. Agora, atentos, ouviam grunhidos de animais e coaxar de rãs, avisando o que estava prestes a ocorrer. Precisavam procurar abrigo e ir para uma parte mais alta. Dona Coruja, experiente, preocupava-se com os pequenos animais, principalmente com os macacos e lagartos, que estavam do outro lado do rio, parte sem morro e mais baixa.

A giraffe lowered its neck as much as it could and Beatriz climbed the animal's head that took her up to the tyrannosaur height, where she jumped. A few monkeys, wanting to take part in the fun, from a tall tree, let down some vines all the way down. Nick held on to them and the monkeys pulled him up to the right height, then the boy climbed on the back of the tyrannosaur.

And so they went on a wonderful walk, regardless of the fear they felt when the gigantic prehistoric animal started running and jumping with its hind legs, forcing the children to hold tightly to the creature's neck, close to their head.

Their fun was interrupted when Mrs. Owl showed up to let them know that a great storm was approaching. Chiu said he was so entertained with all the fun they were having that he didn't even notice the change in the weather, coming from the distance, a strong rain. Now, alert, they could hear animals grunt and the croak of the frogs, warning them what was soon to happen. They needed to find shelter and to go to higher ground. Mrs. Owl, experienced with this, was worrying about the little animals, especially with the monkeys and lizards, which were on the other side of the river, an area that had no hills and was very low.



Foi, então, que Nick sugeriu “e se fizermos uma grande jangada para trazê-los para o lado de cá do rio?”. Dona Coruja questionou: “Como fazer isso?”. Nick explicou que ele e Beatriz sabiam fazer nós e amarras, pois aprenderam com o pai deles que foi escoteiro. Assim, se os outros animais juntassem galhos secos, eles poderiam amarrá-los com cipós e fazer uma bela jangada. Dona Coruja lembrou-se de que existiam algumas ferramentas deixadas por um caçador, quando os animais o expulsaram da floresta. Nick e Beatriz tiveram que segurar mais forte ainda, pois o tiranossauro partiu em disparada, para que eles pudessem chegar até o outro lado do rio e, assim, preparar a embarcação.

Já do outro lado, iniciou-se uma correria geral. Uns trazendo galhos secos que encontravam, pela floresta, e colocando perto do rio. Jacarés, com a sua forte mandíbula, cortavam os galhos na medida certa. Macacos, trazendo cipós, juntavam madeiras e Nicolas e Beatriz faziam as amarras. Por fim, feita no improvisado e correria, até que a jangada ficou boa.

That was when Nick suggested “what if we build a big raft to bring them to this side of the river?”. Mrs. Owl questioned: “How would it be done?” Nick explained that Bia and him knew how to tie knots, because they learned it with their dad who had been a boy scout. That way, if the other animals collected dried up branches, they could tie them up with vines and make a good raft. Mrs. Owl remembered there were some tools left behind by a hunter when the animals kicked him out of the forest. Nick and Bia had to hold on even tighter, because the tyrannosaurus left at full speed, so they could get to the other side of the river, and so, prepare the boarding.

On the other side, a general rush began. A few animals bringing all dried branches they could find and placing them near the river bank. Alligators, with their strong jaws, were cutting the wood, chopping the branches to the right length. Monkeys, bringing vines, would join the branches so Nicolas and Beatriz could tie them together. In the end, despite the rush and improvisation, the raft was good.

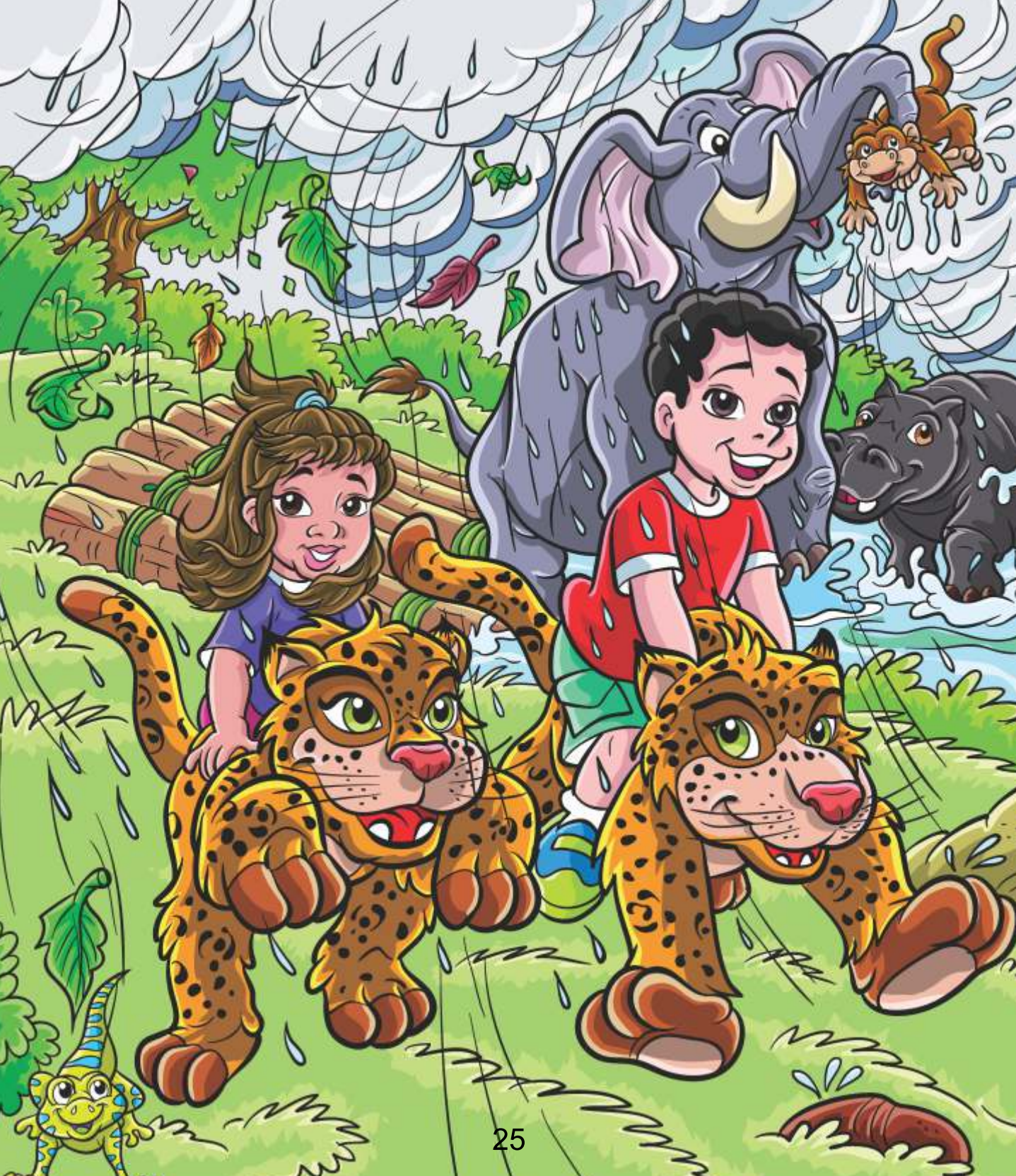


Com as ferramentas, Nick e Beatriz prepararam remos. Todos os animais ajudaram a empurrar a embarcação para a água e hipopótamos, no rio, seguravam firme, para que a jangada não descesse a correnteza, enquanto galinhas, lagartos, cobras e macacos tomavam os seus lugares. Muitos macacos traziam ninhos com ovos que encontravam pelo caminho. Nick e Beatriz distribuíram os remos aos macacos maiores, que tomaram os seus lugares, e lá se foram com macacos remando e puxados pelos hipopótamos e pelos animais que podiam.

Chegando ao outro lado do rio, mal a embarcação encostou, os bichos saíram em disparada, levando o que podiam para procurar abrigos. Um macaquinho, querendo ser o primeiro a chegar à terra firme, caiu no rio e precisou de um elefante, com sua tromba, para agarrá-lo e colocá-lo fora de perigo. O macaco, já na terra, saiu em disparada, pulando, enquanto os outros animais faziam uma algazarra. Nick e Beatriz amarraram a jangada e, logo em seguida, começou a tempestade. Nas costas de duas onças, eles foram levados para uma gruta para se proteger do intenso aguaceiro.

With the tools, Bia and Nick prepared oars. All the animals helped to push the raft into the water and the hippos, in the river, held tight, to stop the raft from going down the river, while the chickens, lizards, snakes and monkeys took their place. Many monkeys brought nests with eggs that they found on their way. Nick and Beatriz distributed the oars to the bigger monkeys, who sat in their position, and so they went, paddling and being helped by the hippos and other animals that could help.

When they arrived at the other side, the raft hardly had time to reach the bank and all the animals left at full speed, carrying what they could with them in their search for shelter. A little monkey, wanting to be the first one to reach the land, fell in the river and it took an elephant, with its trunk, to get him out of the water and into safety. The monkey, already on the land, ran as fast as it could, skipping, while the other animals made a turmoil. Nick and Beatriz tied the raft and, soon after, the storm hit. On the back of two leopards, they were taken to a grotto to protect themselves from the downpour.



De fato, com o temporal, do outro lado do rio ficou tudo alagado e até algumas árvores ficaram submersas. Seria um desastre para os animais que lá estavam, se não tivessem vindo para o outro lado mais alto do rio.

Beatriz estava aflita com a hora e a sua mãe sem notícias, mas, foi tranquilizada pelo passarinho Chiu, explicando que, na Floresta Encantada, o tempo passa bem mais rápido. “Um dia aqui, são algumas horas lá. Além disso, menininha, a chuva cessará, rapidamente, pois o temporal está sendo levado pelos ventos”. E foi o que aconteceu. A chuva parou e saiu um lindo sol.

Ainda houve tempo de Nick montar em um cavalo selvagem e Beatriz em um elefante, quando Chiu avisou que estava chegando a hora de irem embora.

Então, procuraram por Dona Coruja em todos os lugares da floresta, a fim de que ela desse a 'Poção Mágica' para que eles ficassem pequenos, novamente, e pudessem ser levados pelo passarinho. Ninguém sabia que rumo teria tomado a tal coruja, até que a encontraram dormindo em um galho escondido entre folhas. Mas, quem disse que conseguiram acordá-la? “Não adianta nem insistir”, diziam os animais uns para os outros, enquanto uns cochichavam que ela estava dormindo de propósito para que as crianças não retornassem para casa.

Indeed, with the storm, the other side of the river got completely flooded and even some trees were submerged. It would have been a disaster for all animals that were there, had they not crossed the river.

Beatriz was afflicted with the time and the fact their mother had had no news from them, but was reassured by the bird Chiu, as he explained that, in the enchanted forest, time passes by way quicker. “A day here are a few hours over there. Furthermore more, little girl, the rain will stop soon, as the storm is being taken by the wind”. And that was what happened. The rain stopped giving room to a blazing sun.

There was still time for Nick to ride a wild horse and for Bia to ride an elephant, when Chiu informed them it was almost time for them to go.

So, they looked for Mrs. Owl all around the forest, so she could give them the 'Magic Potion', so they could be small again and be taken home by the bird. No one knew where the owl was, until they finally found her asleep on a branch hidden by leaves. But, who said they could wake her? “There is no point insisting,” said the animals to each other, while a few whispered that she was asleep on purpose so the children couldn't return home.



Estavam naquele impasse, quando um dragão se propôs a levá-los. Nick e Beatriz vibraram com a ideia de retornar para casa montados num dragão. “Bem mais seguro do que correr o risco de ser comido por um gavião”, brincou Nick, dirigindo-se a Chiu.

Acertaram, a princípio, que Chiu voaria na frente, para guiar o dragão; porém, Chiu sugeriu que fosse, também, ele, sobre o dragão. “Se vamos todos para lá, por que devo me cansar?”, falou o pássaro. E assim foi feito.

Todos eles, sobre o dragão, mergulharam no rio sob a pedra, saindo da Floresta Encantada e tomando os ares. O dragão, de vez em quando, para fazer graça, soltava umas labaredas e Nick e Beatriz gritavam de alegria, enquanto Chiu alertava que ele tomasse cuidado com aquilo para não chamuscar as suas penas.

Em pouco tempo, o dragão, após uma volta por cima da casa, desceu no quintal da residência das crianças.

They had reached that impasse when a dragon offered to take them. Nick and Beatriz were thrilled with the idea to return home riding a dragon. “Way safer than running the risk of being eaten by a hawk,” joked Nick, looking at Chiu.

They initially agreed for Chiu to fly ahead to guide the dragon, however, Chiu suggested he too went on the dragon. “If we are all going there, why should I tire myself?” said the bird. And that is how it was done.

All of them, on the dragon, dived into the river under the rock, leaving the enchanted forest and taking flight. The dragon, once in a while, for fun, let out some flames and Nick and Bia would scream with joy, while Chiu would warn them to be careful not to barbecue their legs.

Soon, the dragon, after completing a lap of the house, descended into the children's garden.



Foi o tempo rápido de descer e se despedir, o dragão alçar voo, e a mãe de Nicolas e Beatriz aparecer no quintal. Encontrou os dois sentados na grama conversando sobre a aventura.

- Já quase escurecendo e vocês ainda aí? O que tanto conversam e por que estão molhados? Perguntou a mãe.

- Nos molhamos na tempestade da Floresta Encantada, mãe - respondeu Nick.

- Se não ajudássemos, morreriam muitos animais. - Complementou Beatriz.

- Ah! Sim, muito bem. Agora, vão para dentro para tirar essa roupa molhada. - Falou a mãe, enquanto recolhia os livros e cadernos da mesinha.

Enquanto se dirigiam para dentro da casa, Chiu voou perto deles e falou “Ninguém nunca vai acreditar nessa história de Floresta Encantada”.

- É Bia, parece que a nossa mãe não está acreditando mesmo. - Falou Nick.

- É parece que não. Até eu, se não tivesse ido contigo, não acreditaria numa coisa dessas. Mas, nós fomos não é mesmo? - Falou Beatriz.

- Claro que fomos Bia! - Respondeu Nick. Entraram os dois, dando risadas, enquanto a mãe deles balançava a cabeça e murmurava: “essas crianças saem com cada uma”.

It only took the time to get off the dragon, say their goodbyes, and for the dragon to take flight before Nicolas and Beatriz's mum showed up in the garden. She found both of them sitting on the grass, talking about their adventure.

“It is almost dark, and you are still there? What are you talking about so much and why are you wet?” asked the mother.

“We got wet in the Enchanted Forest's storm, mum,” answered Nick.

“Had we not helped, many animals would have died,” added Beatriz.

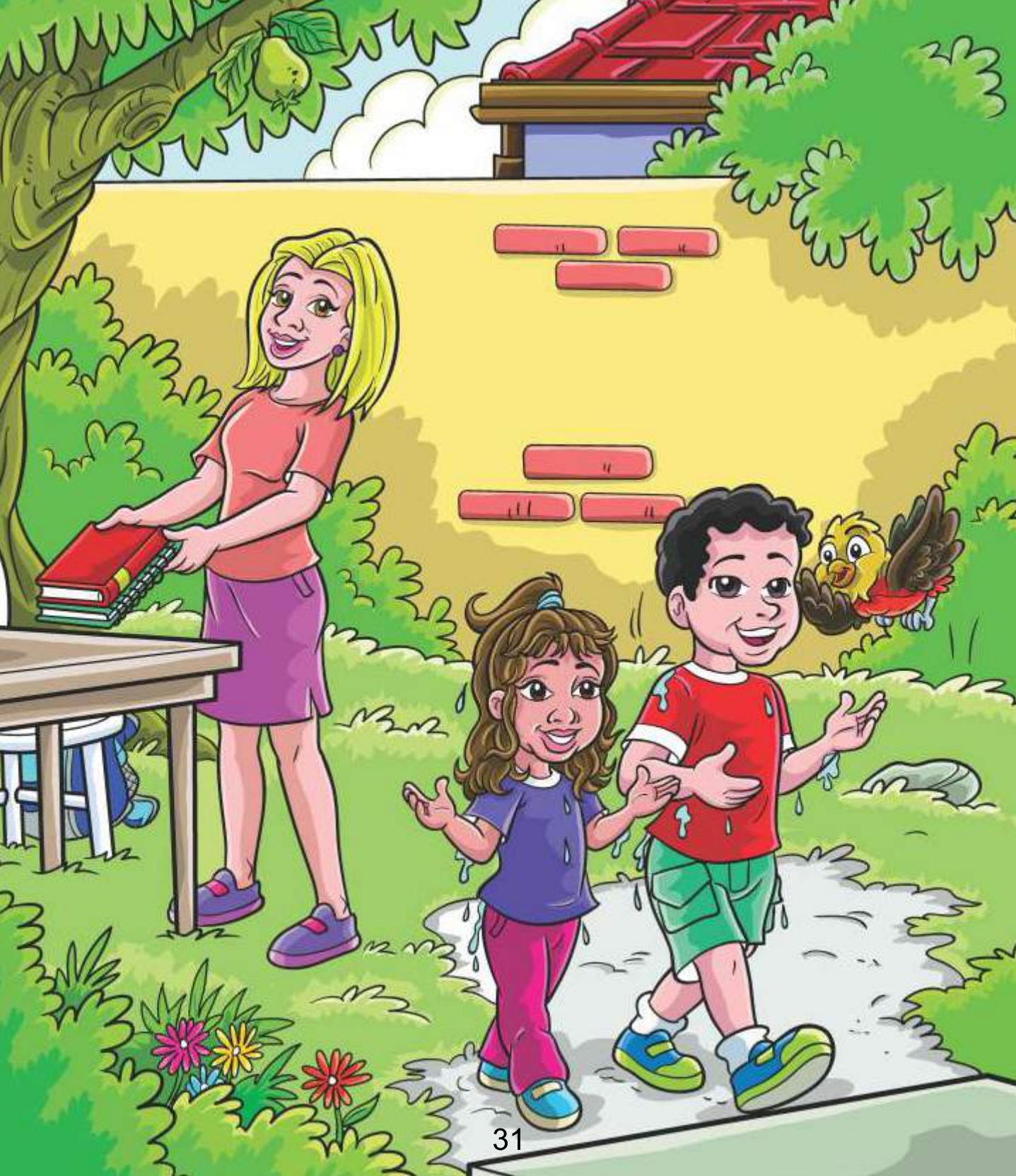
“Ah! Okay, very well. Now go inside and take off those wet clothes,” said the mum while she collected the books and notebooks from the desk.

As the children walked to the house, Chiu flew close to them and said “no one will believe this story about the Enchanted Forest.”

“It is true, Bia, it really doesn't look like mum believes it,” said Nick.

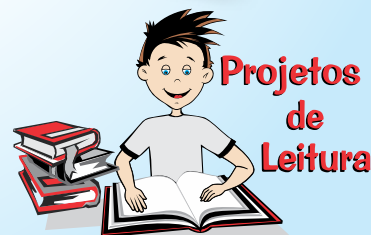
“Yeah, it really doesn't. Had I not gone with you, even I wouldn't believe something like that, but we really did go, didn't we?” said Beatriz.

“Of course we did, Bia!” answered Nick. They both entered the house, laughing, while their mother shook her head and murmured “these kids come up with such things.”



Outros livros do autor

Other books by the author



Autor - Laé de Souza
www.projetosdeleitura.com.br

Sobre o Autor



Jequieense, radicado em São Paulo há mais de 40 anos, Laé de Souza é cronista, dramaturgo, produtor cultural, bacharel em Direito e Administração de Empresas, escritor de livros dirigidos ao público infantil, juvenil e adulto. Autor de vários projetos de incentivo à leitura e coordenador do Grupo Projetos de Leitura há mais de vinte anos.

Peças teatrais: Noite de variedades, Casa dos Conflitos, Os Rebeldes, Viravolta na vida e Minha linda Ró.

Obras publicadas: Nos bastidores do cotidiano, Acredite se quiser!, Acontece.... e Espiando o mundo pela fechadura (impressão regular e em braile), Coisas de homem & coisas de mulher, a série infantil Quinho e o seu cãozinho Radar, Nick e Bia na floresta encantada (bilingue), dentre outros.

Projetos culturais: Ler é Bom, Experimente!, Caravana da Leitura, Dose de Leitura, Viajando na Leitura, Leitura no Parque, Leitura não tem Idade, Lendo na Escola.

Outras ações: Ao longo de sua carreira, Laé de Souza vem desenvolvendo várias ações de incentivo à leitura em todo o país: doação de livros de sua autoria para estudantes de escolas da rede pública, ONGs, hospitais, usuários de transportes coletivos, palestras para professores e estudantes, caravanas e oficinas literárias, distribuição de livros em casas, praças e parques públicos, edição anual de um livro com textos produzidos por estudantes participantes dos seus projetos de leitura.